

Leitura do Antigo Testamento: 2 Reis 5:10-14 – Leitura do Novo Testamento: João 1:19-28

Eis o Rei
“A Coroação do Rei”
Mateus 3:13-17

Mateus apresenta a evidência, evento por evento, para provar a seus amigos judeus que Jesus era o Messias; o Cristo; o rei.

- Nos dois primeiros capítulos, Mateus provou a divindade de Jesus, Sua realeza, a integridade de seus pais e a autenticidade profética de João Batista.
- Tudo isso foi uma preparação para aquele evento histórico final que revelaria Jesus como o Salvador que Ele foi enviado para ser e inauguraria Seu ministério público de três anos.
- Esse evento foi o Seu batismo por João no rio Jordão.

1. A Vontade do Filho – Mateus 3:13-15

– Versículo 13 – *“Então vem Jesus da Galiléia ao Jordão para ser batizado por ele”*. (John)

- “Então” – Lucas 3:21 – “Quando outras pessoas estavam sendo batizadas... então Jesus também foi batizado.”
- “Vem” – Deus escolheu este momento para revelar Jesus como o Salvador enviado por Deus e iniciar Seu ministério público.
- “Da Galiléia” – Marcos 1:9 – “De Nazaré da Galiléia” a Bethabara – uma distância de cerca de 60 milhas.
- “Ser batizado por ele” – o batismo de João era para arrependimento do pecado. Se Jesus era o Messias, por que Ele iria querer ou precisar ser batizado por João?
- “Convém a nós cumprir toda a justiça” – João teve que batizar Jesus porque era de acordo com a vontade de Deus: Jesus veio para “identificar-se” com os pecadores que Ele veio salvar. Isaías 53:12 , 2 Coríntios 5:21

“Aquele que não tinha pecado algum tomou posição com aqueles que não tinham justiça alguma. Aquele que estava sem pecado desceu nas águas do batismo destinadas aos pecadores, para provar que era amigo dos pecadores”.

- Ao descer à água, Jesus simbolizou Sua morte e sepultamento. Ao ser levantado da água, Ele simbolizou Sua ressurreição e Sua vitória sobre o pecado, a morte e a sepultura, para todos os que cressem Nele.
- Jesus não veio apenas para “nos dizer” como ser salvo ou apenas para nos “mostrar” como ser salvo – Ele veio para nos salvar da penalidade eterna do nosso pecado.
- Jesus, que não precisava ser batizado, caminhou 60 milhas para ser batizado por João, não apenas para revelar o preço de nossa salvação, mas para revelar-se como amigo dos pecadores, e Sua disposição de pagar o preço para nos redimir de pecado.
- Aleluia, que Salvador!

2. O Testemunho do Espírito – Mateus 3:15-16 –

– Versículo 16 – “ Quando [Jesus] foi batizado e saiu da água: eis que os céus se abriram para ele, e ele viu o Espírito de Deus descer como pomba e descer sobre ele”.

Jesus nos disse para batizar aqueles que crêem no evangelho e O recebem como seu Salvador, como um ato de justiça, e fazê-lo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

- A palavra grega para batismo é “baptizo” e significa submergir, imergir ou mergulhar.
- Este foi o significado aceito da palavra até 311, quando o Concílio de Ravena aceitou a aspensão, e em 1645, quando *alguns* dos grupos protestantes concordaram.
- A mensagem de arrependimento que João estava pregando exigia uma conversão completa, uma transformação total, um coração purificado do pecado, para se preparar para a entrada do Rei.
- Para ilustrar isso, seria necessário mais do que aspergir ou derramar. Exigiria imersão total.
- Para nos dar uma imagem precisa de Sua morte, sepultamento e ressurreição, Jesus teve que entrar na água e sair da água.

Quando Jesus saiu da água, o Espírito Santo desceu sobre Jesus “como uma pomba” luzes sobre um poleiro.

- Uma pomba é a essência do Espírito Santo – gentil, manso, inocente, humilde: ilustrando o ministério terreno de Jesus.
- Uma pomba também era um sacrifício para as pessoas comuns.
- Lucas 4:18 – Jesus disse que o Espírito do Senhor estava sobre Ele para “*pregar aos pobres, curar os quebrantados de coração, libertar os cativos, abrir os olhos dos cegos e trazer liberdade aos cativos do pecado.*”
- Por três anos, o ministério principal de Jesus foi para os pobres e necessitados – aqueles que sabiam que precisavam de um Salvador e estavam prontos para crer Nele.
- Em Sua divindade , Jesus não precisava ser ungido pelo Espírito Santo, pois Ele já era um com Deus Pai e Deus Espírito Santo.
- Em Sua humanidade , Jesus precisaria da força do Espírito Santo para cumprir Sua missão, viver Sua vida como uma ilustração de como Deus era e dar Sua vida como propiciação por aqueles que Ele veio salvar.
- Em Sua posse, Jesus foi capacitado pelo Espírito Santo para provar ser nosso Salvador enviado por Deus.
- No momento de nossa salvação, os crentes são habitados e capacitados pelo Espírito Santo para andar neste mundo ímpio e não ser afetado por seu pecado. Gálatas 5:16-24

3. O Testemunho do Pai – Mateus 3:17 – “E eis uma voz do céu, dizendo: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo”.

Quando Deus exigia um sacrifício pelo pecado, ele tinha que ser perfeito, sem mancha ou defeito.

- A voz de Deus vinda do céu deveria aprovar Seu Filho como o Supremo Sacrifício pelo pecado do homem.

- A voz de Deus do céu estava dizendo que Ele aceitaria a morte de Jesus como o sacrifício perfeito pelos pecados daqueles que parassem de tentar ganhar sua salvação de outra forma e cressem em Jesus como seu Salvador e Senhor. Como?
- Por sua fé expressa no evangelho, como evidenciado por sua disposição de serem batizados nas águas, identificando-se com Sua morte, sepultamento e ressurreição, e indicando sua disposição de morrer para si mesmos para que Cristo possa viver Sua vida através deles. Essa é a essência do verdadeiro cristianismo.
- Em Romanos 12:1-2 , o apóstolo Paulo disse, tal ação é *“nosso culto racional de adoração”*.
- Uma vez que vejamos o que Deus fez por nós, através de Cristo, que nunca poderíamos ter feito por nós mesmos, veremos que “morrer para o eu” é o mínimo que podemos fazer para mostrar nossa gratidão por Ele e nossa fé Nele.